

## **ATA Nº 005/2017 Da Sessão Ordinária - Realizada em 13/02/2017.**

Aos treze dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezessete, às 19 horas e 30 minutos (dezenove horas e trinta minutos) reuniram-se em Sessão Ordinária nas dependências do Pavilhão da Comunidade Evangélica de São José da Glória, interior de Victor Graeff, os seguintes Edis: **ADRIANO RODRIGO MATTGE, ADEMAR JACÓ HAHN, ADRIANA T. MÜHL NEUHAUS, AUGUSTO JULIANO LISKA, IRNO LAVALL, MARCIO HOWE, MARCIO PINTO DA SILVA, PAULO LOPES GODOI e VALDIR JOSÉ VIEIRA.** Verificando o número legal de Edis presentes, a Sessão foi aberta pelo Presidente – Vereador **ADRIANO RODRIGO MATTGE**, e após colocou em votação a Ata da Sessão Ordinária realizada no dia 23/01/2017, sendo aprovada por unanimidade de votos, e também a Ata da Sessão Extraordinária realizada no dia 03/02/2017, aprovada por unanimidade de votos. Dando continuidade a Sessão, realizou-se a leitura dos expedientes recebidos do Prefeito Municipal: Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais 3º Quadrimestre de 2.016, Audiência Pública – Avaliação das Metas fiscais realizada em 27/01/2017; Mensagem nº003/17 – Anexar ao P. de Lei nº 003/2017; Of. nº 050/2017 – Encaminhamento dos Projetos de Leis; Of. nº 042/2017 – Respostas aos Ofícios/Requerimentos Solicitado pela Câmara de Vereadores da Sessão realizada no dia 09 de janeiro de 2017; Of. nº057/2017 – Indicação membro participar da Comissão Organizadora do 16º Festival Nacional da Cuca com Linguíça; Of. nº 058/2017 – Solicita retirada do P. de Lei nº 003/2017; Of. nº 059/2017 – Encaminhamento de Projeto de Lei; Of. nº 060/17 – Respostas ao Ofício/Requerimento Solicitado pela Câmara de Vereadores da Sessão realizada no dia 23 de janeiro de 2017; Of. nº 073/2017 – Comunica Viagem a Brasília/DF. Prosseguindo-se com os trabalhos daquela sessão, foi feita a leitura dos Expedientes recebidos de Diversos: Of. nº 002/2017 – Assembléia Legislativa - Deputado Nelsinho Metalúrgico; Of. nº 002/2017 - CRAS/DMAS; Comunicado nº 220551/2016 – Ministério da Educação – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação; Of. - IEM (Instituto de Estudos Municipais); Of. – Delegações de Prefeituras Municipais. Jornais: O Mensageiro; Correio do Povo. Após isso, abriu-se o espaço para a Leitura dos Expedientes expedidos pelos vereadores, foram esses: Of. 015/2017 – Pedidos dos Edis na sessão ordinária do dia 23/01/2017; Of. 016/2017 – Parabenização – CRAS; Of. 017/2017 – Convite –FAZ; Of. 022/2017 – Projetos de Leis deliberados na Sessão Extraordinária do dia 03/02/2017. Continuando com a Sessão, foi aberto o espaço para os Expedientes Apresentados pelos Vereadores: Requerimento nº 004/2017 – Ver. MARCIO PINTO DA SILVA: o Edil solicitou ao Executivo Municipal, que se possível à municipalidade disponibilize o Engenheiro Civil Dirson Henrique Wentz, servidor concursado da Prefeitura, para que

o mesmo faça um orçamento para reforma da ponte que liga o município de Victor Graeff a Tio Hugo, localizada em Posse Müller, direção a Polígono do Erval, bem como, também das demais pontes que foram solicitadas nos pedidos verbais realizados na sessão do dia 09 de janeiro de 2017. Em suas Justificativas o Edil explica que faz se o presente pedido de estudos de gastos, para que assim se tenha conhecimento dos investimentos necessários, a fim de que o mesmo e seus colegas vereadores (a) possam ir atrás de recursos para executar tais obras. Entende que mediante a realização desse estudo e após estarem cientes dos valores a serem empregados nestas reformas e, diante da crise financeira por que passam os municípios, este subsídio será de grande valia para que possam pleitear verbas junto às esferas Estadual e Federal. Salienta que essa obra é um pedido de vários anos dos moradores de Posse Muller e Polígono do Erval, por ser uma alternativa de desvio da ERS 223, rodovia essa que liga os municípios de Victor Graeff e Tio Hugo, pois trafegar pela mesma acaba se tornando perigoso em determinados horários quando da passagem de maquinários agrícolas naquela rodovia. O mesmo foi aprovado por unanimidade. Requerimento nº 005/2017 – Ver. IRNO LAVALL: o Edil requereu que seja enviado um ofício ao DAER – P. Fundo, no sentido de reivindicar ao Departamento autorização e a destinação de recursos para a Prefeitura Municipal de Victor Graeff, visando poda de árvores e roçadas de beira das RSTs 142 – 223, no município de Victor Graeff. Em suas justificativas o Edil colocou que essas duas rodovias estaduais carecem urgentemente de uma poda de árvores e de roçadas nas suas beiras. Salienta que essas duas rodovias estaduais possuem uma extensão de 09 (nove) quilômetros na RST – 142 (trecho entre a ponte do rio glória/divisa com NMToque – trevo da RST 223) e 15 (quinze) quilômetros na RST – 223 (trecho entre ponte do rio glória/divisa com Tapera – até a ponte do arroio grande/divisa com Tio Hugo. Enfatiza ainda que a municipalidade precisa de autorização formal do DAER – P. Fundo para a realização desse trabalho, ao mesmo tempo em que entendo ser de extrema importância que o Daer e ou o Governo do Estado/RS repassem recursos financeiros para custear a execução do trabalho hora pretendido. Finaliza suas colocações, salientando que as rodovias em questão, necessitam urgentemente da realização desse serviço, considerando o grande risco no tráfego de caminhões, máquinas e implementos agrícolas, visando assim minimizar possíveis acidentes nas mesmas. O requerimento do Edil foi aprovado por unanimidade dos votos. Requerimento nº 006/2017 – Ver. ADRIANA T. M. NEUHAUS, a Edil requereu uma nomeação de Secretário Municipal de Obras e uma apresentação de planejamento para as execuções das obras municipais, com foco principal nas estradas. Em suas explicações a Edil colocou que sabe que atualmente a Secretaria em questão está sendo ocupada pelo vice-prefeito municipal, fato que, apesar de não demonstrar

impedimentos jurídicos, pode afetar na qualidade dos serviços prestados em virtude de não haver dedicação exclusiva. Embora acredite que a ocupação da Secretaria de Obras pelo vice-prefeito tenha cunho financeiro/orçamentário, vê-se que a prestação dos serviços desta secretária está atualmente sendo ineficiente. Presume, assim, que o fato de não haver dedicação exclusiva, sendo que o vice-prefeito tem de atuar além das funções da secretária nas específicas de seu cargo, pode estar atrapalhando no desenvolvimento das atividades que devem ser prestadas. Ademais, observa que as secretarias restantes já foram em sua grande maioria ocupadas, bem como os demais cargos de Assessoria ao Prefeito, fato que leva a crer que a Secretaria de Obras está sendo desmerecida em relação a sua grandeza em um Município essencialmente agrícola. A Edil ainda coloca que nosso Município necessita de forma URGENTE de reparação nas estradas em toda a sua extensão territorial, sendo o estado existente no momento podendo ser considerado de calamidade. Não obstante, nos encontramos em meados de fevereiro, sendo que a escoação da safra agrícola se aproxima, sendo evidente a urgência dos serviços prestados pela Secretaria de Obras. Dessa forma coloca também que, a ocupação da Secretaria de Obras por alguém que possa dedicar-se em tempo exclusivo é fundamental para tentar solucionar os problemas iminentes na extensão territorial. De outra banda, feita a nomeação, requer que seja apresentado ao Legislativo Municipal, bem como aos munícipes, um planejamento que conste dados orçamentários e previsão temporal para a execução dos serviços durante todo o ano de 2017. Tal pedido deve ser atendido levando em consideração que há uma previsão orçamentária a ser seguida, bem como a necessidade de planejamento ser fator indispensável ao bom funcionamento de qualquer das Secretarias. Frisa, ainda, que foi constituída uma Comissão para a discussão da situação específica das estradas, a qual deve ser ouvida e para a qual se deve o mínimo esperado de transparência sobre as atividades que poderão ou não ser prestadas pela Secretaria. O requerimento da vereadora foi também aprovado por unanimidade. Requerimento nº 007/2017 – Ver. ADRIANA T. M. NEUHAUS: a Edil requer apresentações das alternativas buscadas pela Secretaria de Obras para solucionar problemas no implemento: Rolo Compactador. Em suas explicações ela justifica o presente requerimento em razão do implemento rolo compactador utilizado pelo Município ter apresentado defeitos, fato que levou a ser totalmente afastado para reparos, prejudicando os trabalhos que deveriam ter sido prestados pela Secretaria de Obras. Observa ainda que no último mês o rolo compactador não pode ser utilizado na reparação das estradas, atrasando todo o trabalho de recuperação das vias. Assim, no uso das atribuições da vereadora, sugeriu que a Prefeitura Municipal alugue tal implemento para que o trabalho não parasse. No entanto, teve a informação de que o valor de aluguel não seria cabível no orçamento em

razão do grande valor. Dessa forma, requer que seja apresentado ao Legislativo Municipal, listagem contendo as empresas contatadas e os valores por essas cobrados, a fim de evidenciar se realmente seria inviável proceder de tal modo. Ao mesmo passo, sabendo que se realizou processo licitatório para conserto do rolo compactador, observando o caráter fiscalizatório do Legislativo, requer os dados do referido procedimento para análise dos valores despendidos, os quais serão verificados pelos membros do Legislativo Municipal. O requerimento foi aprovado por unanimidade dos votos. Requerimento nº 008/2017 – Ver. ADRIANA T. M. NEUHAUS: a vereadora pede informações sobre a escala de uso dos implementos da Secretaria de Agricultura. Justifica o presente pedido pelo fato de haver a necessidade de saber o procedimento adotado pela Secretaria, para, assim, bem informar os municípios sobre os implementos disponibilizados e como podem ser solicitados pela população. Em especial, solicita informação sobre o uso do encanteirador, disponibilizado recentemente para a Secretaria, o qual era extremamente esperado pelos municípios. Tais informações deverão ser prestadas pelo Secretário de Agricultura em atividade: Guilherme Schneider. O requerimento foi aprovado por unanimidade. Após, abriu-se o espaço reservado para os pedidos verbais: Ver. MARCIO PINTO DA SILVA -Solicitou ao Poder Público, via Secretaria de Obras, que seja realizado o empedramento de trechos da estrada geral, percurso entre a propriedade dos senhores Loreno Mühl e Rosalvo Mühl, na localidade de São José do Umbu, sentido Victor Graeff – Tio Hugo, considerando as precárias condições de trafegabilidade naquele local. Dá mesma forma, a Ver. ADRIANA T. M. NEUHAUS - Solicitou ao Executivo Municipal, via Secretaria de Obras, seja realizado um trabalho visando abertura dos bueiros existentes atrás do Cemitério Católico na localidade de São José da Glória. -Solicitou ao Poder Público, via Secretaria de Educação, informações a respeito da continuidade do Ginásio de Esportes localizado ao lado da EMEI – Cantinho do Amor, na Rua Fridholdo Fischer, bem como seja dada uma atenção especial no que tange ao acúmulo de água junto aquela obra, considerando que ali podem se formar focos do mosquito da dengue (*Aedes aegypti*). O Ver. PAULO LOPES GODOI -Solicitou ao Executivo Municipal, informações sobre a realização das reuniões dos Conselhos Municipais de Victor Graeff, se as mesmas estão transcorrendo e se as prestações de contas vem sendo apresentadas para a sociedade victorense. -Reivindicou ao Poder Público, via Secretaria de Obras, para que sejam intensificados os trabalhos de patrolamentos e empedramentos de trechos das estradas gerais de nosso município, com uma certa urgência, haja vista a proximidade da colheita das culturas de verão e o posterior plantio das culturas de inverno. Ainda naquela Sessão, os Vereadores PAULO LOPES GODOI e AUGUSTO JULIANO LISKA solicitaram a Mesa Diretora, que seja enviado ofício a

Sra. SIMONE PATRÍCIA LAMMEL – Secretária Municipal de Saúde e Assistência Social, no sentido de solicitar a nova Secretária de Saúde agendamento de uma reunião para a semana que vem, a fim de discutir assuntos atinentes a sua pasta, procurando assim trilhar um caminho harmônico e conjunto entre os Poderes Executivo e Legislativo e, saber qual a forma de atuação da Secretária para melhorar o atendimento na área da saúde público no município de Victor Graeff. Diante desse pedido, o Poder Legislativo está aguardando oficialmente o agendamento dessa reunião, ao mesmo tempo em que se espera contar com os membros do Conselho Municipal de Saúde nessa importante reunião, para dirimir dúvidas que por ventura venha a ocorrer a respeito da área de saúde. Dando continuidade, ainda no espaço dos pedido verbais, o Ver VALDIR J. VIEIRA –Solicitou ao Executivo Municipal, via Secretaria de Obras, que seja dado uma atenção especial quanto ao patrolamento e empedramento de trechos das estradas gerais na localidade de Linha Jacuí e arredores, considerando as péssimas condições de trafegabilidade naquela região do município.-Solicitou ao Poder Público, via Secretaria de Educação, informações por escrito, no que tange as obras finais para conclusão do Ginásio de Esportes localizado ao lado da EMEI – Cantinho do Amor, bem como seja dada uma atenção especial no que tange ao acúmulo de água junto aquela obra, considerando que naquele local podem se formar focos do mosquito da dengue (*Aedes aegypti*). Ver. AUGUSTO J. LISKA – Solicitou ao Executivo Municipal, via Secretaria de Obras, seja realizado o empedramento e ou colocação de tubos na rodovia de acesso a propriedade do Sr. Valdomiro da Rosa, proximidades da ponte do Rio Glória (RST – 142), visando assim minimizar o problema das águas pluviais que invadem a rodovia estadual e, evitar possíveis acidentes de hidroplanagem naquele local. O Ver. MARCIO HOWE -Solicitou ao Executivo Municipal, via Secretaria de Educação, com apoio do Departamento Jurídico da Municipalidade, no sentido de que a secretaria avalie a viabilidade jurídica na realização de permuta de professores da rede municipal de ensino, entre os municípios de nossa região (Victor Graeff, Não Me Toque, Lagoa dos Três Cantos, Tapera, etc). Em suas ponderações, o Edil justificou esse pedido, considerando que através dessas permutas, será possível solucionar a questão da carência de professores nas mais diversas áreas de atuação, sendo assim mais fácil suprir a falta de professor em uma área específica em cada município. Esteve também naquela Sessão Ordinária, usando da Tribuna Livre, o eleitor Juliano Karling, momento em que o mesmo teceu algumas considerações sobre as Estradas Municipais, principalmente às da sua localidade, o cidadão fez as seguintes considerações, “-Eu queria, na verdade os vereadores que se reelegeram já sabem do assunto, que nem a vereadora Adriana falou, a gente até, em meados de outubro, também cheguei a me exaltar aquele dia, que a gente fica indignado que ainda vem

acontecendo nos dias de hoje com tanta informação, com tanta tecnologia ainda, existem esse tipo de situações nas estradas e tal, mas daí o pessoal que estava no ano passado, sabe do assunto, foi apresentado lá na câmara, os problemas, o que nós precisamos. De repente só vou dar uma pincelada pra quem assumiu esse ano, que é a largura, nós batemos muito na largura das estradas, naquela ocasião, só que de lá pra cá já mudou muita coisa e aquela largura lá, aquilo lá já se foi, aquilo lá era um problema que a gente tava pleiteando agora pra safra, nós falamos isso lá pelo dia 20 de outubro, tinha tempo para fazer, só que tem que trabalhar. Nós não tínhamos plantado um pé de soja, o agricultor já plantou, já pulverizou, nós já temos agora daqui uns 15 dias colhendo, e a prefeitura não conseguiu fazer nem 500 metros de empedramento mesmo, e alargamento. Que aqui foi feito 1,6 km (quilômetros) aqui, e desses 1,6 que eu medi, tem 500 metros de pedra mesmo, acho que esse rolo tava péssimo mesmo, que estragou logo, mas pode acontecer. Então só pra deixar os outros vereadores a par que a gente está pedindo isso novamente, só que hoje eu quero falar de uma coisa que eu acho que é muito mais importante, porque que nós falava aquela vez da largura, virou quase dois caminhões na valeta porque é estreito, porque não tem pedra e pontilhões, a gente bateu mais isso. Só que hoje eu venho já com outra demanda, já que isso aí parece que o executivo não, até hoje não deu nem um... aí nós criamos um, de repente o pessoal aí, a população não sabe, foi criada uma comissão lá, a idéia acho que foi da Vereadora, o grupo de whatsapp, até quero agradecer quem ta interagindo no grupo, e falar pros vereadores, aqueles que não estão interagido, acho que é o direito deles não interagir, só que acho que até o próprio prefeito está no grupo e nunca interagiu, nunca se defendeu de nada, nunca falou nada, então acho que assim, as vezes tu falar alguma coisa pra pessoa, da uma satisfação acho que é até um respeito que tem com a gente ali do grupo, mas assim se tu não dá uma satisfação.” No mesmo instante interagindo com as palavras do munícipe, a Ver(a) ADRIANA T. M. NEUHAUS, fez as seguintes explicações, “-Assim, nós debatemos isso hoje de tarde com uma reunião que a gente teve com o prefeito, a gente não quer dizer assim que tem que fazer amanhã, a gente quer que o prefeito venha e diga pra nós que seja feito mês seguinte, que dia vai ser feito, ter uma previsão pelo menos pra nós, não que fique se omitindo, e não dando nenhuma resposta pra nós, e eu queria que você colocasse pros meus colegas, porque hoje a tarde eu passei por mentirosa, se você puxou alguém no sábado de noite?”. O munícipe Juliano, deu continuidade no espaço, respondendo a Edil, com as seguintes palavras “ -Sim, daí já te respondendo, na verdade foi o pai que sábado de noite era onze e pouco, a gente até tomou um susto, eu tava lá no Jonas, no filho do Caio, nós tava lá numa festinha e me ligaram “ó chegou a policia, o BOE atolaram a camionete” e o pai foi puxar, daí eu sai de lá meio preocupada, pensei vou vim ver, porque a gente ta tão acuado, não sabe o

que que é policia, o que que é ladrão, e coisa. Mas era mesmo o BOE, roubaram um cara em Victor e tal, então atolou. Esses dias eu coloquei foto do grupo que atolou um caminhão, ali na baixadinha de casa, e tem outros também, o vizinho lá da frente esses dias o Worst, foi puxar um caminhão de tijolo. Ta isso ai é coisa que gente, voltamos 20 anos (vinte) atrás, e eu sempre quero, pros vereadores novos, pra quem já estava naquela outra reunião no dia da sessão lá, eu falei que nada que eu falo, ao menos da minha parte, que cada um de vocês não leve nada para o lado pessoal, quando a gente inicia uma sessão, quando vocês deixaram o nome de vocês pra ser um vereador, vocês deviam tá, quem não ta, devia ta preparado pras criticas, que elas vem, então teve gente lá que se queimou um pouco, tem gente que ta virando a cara pra mim e coisa assim, acho que é uma coisa assim que prova mais a fraqueza das pessoas, porque se a pessoa é botada a prova, ela é cobrada, ela tem que dá uma resposta, se omitir, fica quieto e simplesmente ainda querer começar a marcar aquela pessoa, porque aquela pessoa, se votou ou não votou, ela não pode reclamar, se é do partido ou não é, ou se ela pediu voto para prefeito O ou B, depois disso ela não pode cobrar mais nada, mas isso ai é um resumo, se alguém quiser até tenho um vídeo daquela vez lá. Só que hoje o que eu trago pra vocês é uma preocupação muito maior, no meu modo de pensar, depois que a pessoa tem 18 anos (dezoito) ta habilitado, vai para uma estrada, ela ta vendo um risco, ela ta vendo ó ali é estreito, ali tem perigo, e ela vai definir se ela vira um caminhão, tomba uma máquina, mas ela tem noção, ela pode tentar evitar, agora o que eu quero trazer pra vocês hoje é a questão do transporte escolar, porque eu tenho uma menina de 4 (quatro) anos, dia 20 (vinte) começa as aulas, então nós estamos a sete oito dias do inicio, e ai o negócio acho que começa a falar com vida de inocentes, nós não estamos mais falando de uma pessoa que pode se defender, porque um caminhoneiro ele tem carteira ele pode parar ele pode fazer qualquer coisa, agora uma criança indo pra aula, o motorista ta ali tentando fazer um “rally” nessas estradas e acho que assim, o que eu quero dizer pra vocês é que passem para o executivo, não sei qual a relação, a reunião que vocês tem eu não tive a oportunidade mais de conversa com o prefeito, nem ninguém se manifesta em “whats”, prometeram depois daquela reunião que não, o secretário de obras/vice-prefeito, falou por telefone pro meu pai, que iam nos procurar no Faxinal, e a gente se colocou a disposição pra mostrar aonde está os lugares pior, porque a gente conhece aquilo lá.” No momento a Ver. ADRIANA mais uma vez pediu o espaço para fazer mais algumas colocações, quando a mesma disse “-Assim mais uma questão aqui, pras demais pessoas que estão aqui, detalhe também que foi colocado pelo executivo que agora não seria época boa de fazer as estradas, pra alargar porque tem a soja plantada. Ai o prefeito até colocou pra nós que foram ameaçados e eu pedi aonde que foram ameaçados, porque nesse trecho que

foi feito de 1.6km (quilômetros), inclusive na nossa propriedade foi tirado de repente um metro de largura de soja e ninguém reclamou, em cada casa que chegou o chefe de obras pedindo pra alargar as estradas, em nenhum momento que eu saiba foi reclamado, então isso é conversa, como se diz em vocabulário simples “pra boi dormir” ninguém reclamou, todo mundo quer estrada mais larga, todo mundo quer que a coisa melhore, e quando eu disse: Aonde? Quem então ameaçou? Eu não fui respondida.” Então Juliano explicou “-Até porque né Adriana, aquele dia eu tava bastante por fora quando eu fui lá, eu achei que a culpa era um pouco mais, também não estou aqui pra eleger culpado, mas aquele dia fui bem forte na minha conversa lá com vocês, com algum de vocês, mas daí fomos para o executivo, daí foi lá olhar e a lei orgânica existe de no mínimo 6 (seis) metros, e aquele dia eu já comentava, se tiver algum municípe que reclamar, por isso acho que nós temos brigada militar, chama o pessoal, se a lei existe acho que tem como fazer cumprir, impossível que tenha algum municípe que vai mandar mais que a lei no municípe. Então eu quero focar bem, e levem pra casa cada um de vocês, esse negocio do transporte escolar, e como eu tava falando ai, nós não fomos procurados por ninguém, eu nem quero ser procurado, eu quero que vão trabalhar. Mas que comecem a rezar que nem eu já to rezando a partir de hoje, que Deus o livre, nunca aconteceu aqui no nosso municípe e eu acho que não vai acontecer, quem tem um pouco de fé, mas acho que assim fé é bom a gente ter, só que também não podemos “largar nas coxas” ai e achar que a fé vai resolver tudo, então que comece a rezar que nem eu to rezando porque se acontecer alguma coisa amanhã ou depois com alguma criança de alguém ai, ai sabe, meu maior patrimônio que eu tenho é a minha filha hoje, então se eu chegasse, Deus o Livre, acontecer, já to prevendo o pior, que não queremos que aconteça né, ai vamos por vias de fato, vamos ter que resolver de outra forma então, vamos então tentar mexer com o coração dos homens lá pra ver se, se mexem um pouco. E outra coisa que eu queria falar, que desses trabalhos, não sei se foi trabalhado 5 ou 6 dias, de trabalho ali. E fazer turno único na secretária de obras e agricultura, eu acho que isso é uma baita de uma palhaçada, isso seria que nem o cara que tem uma lavoura de soja ta colhendo e uma hora da tarde pegar a máquina e ir pra casa, o soja seco ali e o cara parado, ou seria que nem o cara que tem vaca de leite, quando ele ordenhou, tem 20 (vinte) vacas, ele ordenhou 10 (dez), chegou uma hora da tarde ele vai parar de ordenhar as vacas, então tipo isso, foi falado isso lá que o salário é baixo, isso ai então tem que começar a pensar em aumentar o salário, treinar os operador, eu coloquei no grupo ali, tem gente ali de Carazinho pra começar fazer treinamento, motivar esse pessoal de uma forma ou de outra, e claro botar um secretário de obras que imponha respeito, seja quem for, tem que por respeito e quem ta lá, ta lá pra trabalhar, e se o cara não quer trabalhar, então vai ter que arrumar uma

justa causa pra demitir de uma vez.” A vereadora dando as suas palavras finais pediu “A primeira providência que eu peço pra vocês, principalmente meus vizinhos do Faxinal, que quando cair uma caminhão na valeta vocês liguem pra mim, que eu vou ligar para o prefeito, eu não vou mais puxar ninguém, eu até posso ir lá e dizer para a pessoa ficar calma ou posso até levar um chimarrão pra pessoa que caiu na valeta, ou vamos na minha casa tomar um café, mas quem vai puxar vai ser o pessoal da prefeitura. Peço pra vocês, que essa é uma forma de protesto que comecei hoje.” Juliano também fazendo suas considerações finais disse “- Só que assim, com todo o respeito vereadora, eu acho que não é a maneira mais correta acho que a gente tem que começar a fotografar e vamos chamar a imprensa, colocar no jornal, vamos pegar provas se as pessoas não acreditam, só que nós não podemos deixar as pessoas mal também, por exemplo, sábado tinha um vizinho nosso lá o pai e a mãe dele fizeram 50 anos de casado, e veio um ônibus do conjunto, pelo que to sabendo e daí caiu na valeta, tem as fotos no “face” e tudo, ai o que acontece, você vai deixar o ônibus lá parado? Não pode, eu entendo a tua forma, eu acho que nós temos que ir lá, tirar da valeta e tudo, mas vamos ter que começar a fotografar e colocar, e eu vou pedir de novo pros vereadores que não estão participando, que deixem o número, pra gente colocar nesse grupo de “whatsapp” e também vocês que são do PDT, que peçam pro prefeito que pelo menos de uma resposta ou que olhe. Na verdade seria isso, aquele dia eu acho que nós falamos uma hora lá, foi aberto mais espaço, hoje seria mais focado, eu hoje penso a safra já ta ai, já não da mais tempo de nada, deu uma semana de chuva, agora o negócio é focar aonde passa os micros, é começar focar nisso ai porque ainda um caminhão de leite tu tira, mas já pensou cair um micro num valetão ai? E machucar algumas crianças, daí o negócio vai ficar feio, daí vai dar uma guerra, e quem me conhece sabe, que eu sou um cara muito legal, mas quando mexer ai, acho que cada um de vocês ai quando mexer com os filhos de vocês. Ela nem começou a estudar na verdade, mas eu já to preocupado, porque eu sei que vai acontecer, amanhã ou depois vai acontecer não de acontecer de machucar, mas de atolar, cair na valeta isso ai vocês podem ter certeza, eu sai hoje camionete 4x4, não é fácil de passar, imagina um micro-ônibus, isso tem que ser 6x6 e com corrente ainda. É isso ai.” Dando continuidade à Sessão, foi realizada a Leitura, Discussão e foi **Aprovado por Unanimidade** de Votos o seguinte Projeto de Lei do Executivo Municipal: 1º) P. de Lei nº 002/2017 que, **“Institui no âmbito municipal, a utilização do protesto de Certidões de Dívida Ativa (CDA), nos termos da Lei 12.767/2012, que alterou o parágrafo único do artigo 1º da Lei 9.492/1997 e dá outras providências.”** Da mesma forma, naquela oportunidade foi analisado e baixado para estudos na Comissão Permanente da Câmara (CCJ) o seguinte P. Lei do Executivo Municipal: 1º) P. de Lei nº 007/17, que **“abre vaga do cargo: Auxiliar de**

**Ensino no quadro de funcionários, e da outras providências.”** Após, foi feita a Leitura, Discussão e **Aprovado por Unanimidade** de votos o seguinte Projeto de Resolução da Mesa Diretora: 1º P. de Resolução nº 003/2017 que, **“Dispõe sobre realização da 2ª Sessão Ordinária da Câmara Municipal no mês de Fevereiro/2017 e da outras providências.”** Após feito isso, abriu-se o espaço das Explicações Pessoais, e por primeiro teceu a palavra o Ver. AUGUSTO JULIANO LISKA que disse “-Na questão do prefeito, no ofício que ele diz que à uma fisioterapeuta aqui em São José da Glória trabalhando, só que no dia 10/10/2016 eu entrei com um projeto na Câmara solicitando os pedidos de informações referentes aos trabalhos de fisioterapia em nossa cidade se está sendo feito o atendimento em domicílio, e quais as pessoas beneficiadas por este atendimento, até hoje não me veio a resposta, então assim pra explicar bem, gostaria que viesse esse pedido que até hoje não veio, e como ele disse que aqui tem uma fisioterapeuta trabalhando aqui em São José da Glória, isso me faz lembrar uma vizinha aqui, a Dona Vone De Walle, que foi feita uma operação na mão dela, ela estava fazendo fisioterapia em Victor Graeff e um dia ela teria se deslocando pra lá, cada, acho que era 3 (três) sessões por semana, e um dia ela chegou lá e assim, sem mais sem menos disseram que não tinha mais fisioterapeuta, ela simplesmente pegou e foi embora e começou a fazer a fisioterapia dela pagando, teve que tirar do próprio bolso pra conseguir fazer as fisioterapias dela. Agora eu peço aonde ta a fisioterapeuta aqui em São José da Glória, se tem, porque que ela não veio fazer aqui e teve que se deslocar até Victor Graeff, então eu acho assim, meio assim, vago a coisa, acho que assim, solicitei dia 10/10/2016 este pedido, não veio à resposta, então a mulher tava lá, veio me procurar, então assim, não sei se é uma falta de consideração com isso, com a oposição, ou não vale à pena responder o pedido, então à gente ta ai pra cobrar as coisas, então a gente quer dar respostas pras pessoas, como a época passada, o Paulo também foi muito cobrado né Adriana, você foi uma pessoa que sempre cobrou bastante ele, até o próprio Gilmar, hoje vice-prefeito, muitas vezes dizia que ia entrar com mandato de segurança que não vinha resposta do executivo pro legislativo, isso me faz lembrar isso hoje, como é que hoje as coisas são diferentes, então eu gostaria um pouquinho mais de nobreza com nós, acho que as coisas tem que ser feitas de um modo diferente, hoje deu pra ver aqui, como diz o Adriano, o termômetro da coisa, como ta funcionando, então eu gostaria, nesse ponto de vista, as respostas tem que vim pra nós, pra nós sermos informados e pras pessoas não ficar assim, com uma mão na frente e outra atrás. Seria isso Presidente. Dando continuidade ao espaço, usou da palavra o Ver. MARCIO PINTO DA SILVA, que fez as seguintes explicações “-Então presidente como foi colocado que eu pedi uns bueiros, a compra de alguns bueiros, ou de bastante bueiros, eu gostaria de explicar por que, porque eu

vejo que nessas estradas gerais aqui eles fazem patrolamento e assim que da a primeira chuva forte e a água atravessa de um lado e atravessa de outro, já estragando na primeira chuva, ai eu vejo que colocando, atravessar essa água por baixo, por bueiros, solucionaria todo esse problema, não estragaria mais tanto as estradas, é sobre isso os bueiros. E também, aproveitando eu gostaria de parabenizar o nosso presidente pela iniciativa de ir a capital (Porto Alegre), tentar solucionar alguns problemas relacionado à segurança, e eu me convidou também, na oportunidade não pude ir mas deixo meu nome a disposição para qualquer outra eventualidade que vão, estou a disposição de ir atrás de recursos, enfim de diversas coisas relacionadas ao bem de nosso município. Seria isso presidente.”. Também usou das explicações pessoais o Ver. MARCIO HOWE, que no momento contou, “-Nós participamos eu e o vereador Adriano Mattge, de uma audiência com Secretário de Segurança, Sr. Cezar Schirmer do PMDB, vou repassar algumas pautas que conversamos com ele, tinha outras comunidades envolvidas também participando, então foi convidada toda bancada, se propôs a ir, tirar o tempo de ir eu e o Vereador Adriano. O que que acontece, a Secretaria do Estado ela ta com um problema gravíssimo de credibilidade no mercado, a secretaria comprou vários carros, veículos para transformar em viaturas, tão lá no pátio da secretaria, eles não tem crédito no mercado que não apareceu nenhuma empresa pra se habilitar para transformar em viaturas. Então eles fizeram o edital, nenhuma empresa se cadastrou com medo de não receber do Estado, então essa é a realidade da segurança. Ele não tinha conhecimento nessa questão do efetivo, Victor Graeff, Não-Me-Toque e Carazinho, que ta sendo direcionado. O governo do estado liberou nos últimos meses um valor expressivo, é milhões de reais, para melhorar a segurança, então a gente alertou o secretário que na nossa região, por mais que foi expressivo esses números a gente não teve acesso a esse beneficio. Ele sugestivamente, mesmo pedido que o vereador tinha feito, orientou que as pessoas façam grupos no “whatsapp” para fazer essa função preventiva, sugestivamente já é feito a gente colocou pra ele, e ele orientou que seja adicionado policiais da Brigada Militar, eu não sei até onde isso é viável ou não. Mas essa foi a resposta que ele deu pra nós resolver o problema da segurança. Então a curto prazo não tem nenhuma resposta, não pode se comprometer com nada, a questão de efetivos, vai ser contratado mas o processo é longo, a gente ressaltou a questão das pessoas que estão hoje, as vezes a gente liga duas da manhã que o ladrão ta na cidade, a pessoa ta a 50km , ele não vai dar tempo de chegar, isso foi levantado. Hoje a prioridade pra Secretaria de Segurança é municípios que tem alto índice de criminalidade, então Victor Graeff não está no projeto deles, mesmo que aumente esse índice, então isso foi o que ele passou pra nós. Ele orientou ao menos que todo os sinistro que sejam feitos sejam registrados na

delegacia, pra que pelo menos apareça esse número lá, talvez muitas coisas hoje a gente não faz, mas pode ser feito até mesmo online, se funciona ou não, é pra reportar a eles, mas a curto prazo a gente não tem nenhuma resposta. Reforçou a questão das câmeras de segurança a gente falou que já têm implementada no município, falou a questão do grupo no “whatsapp”. Mas a questão da atribuição da segurança, a gente não tem secretaria de segurança no município, nos temos secretaria de segurança no estado, então a gente teve que se reportar a ele pra gente ver isso aí. Mas ele se comprometeu a entrar em contato com o superior de Carazinho, pra ver se a essa realidade menos, mas a curto prazo a gente não tem nenhuma resposta, inclusive a gente falou que sociedade tá aclamando segurança. E que que a gente vai fazer, antes a gente até reportou a ele isso aí, que as pessoas não vão mais em festas de comunidade porque eles chegam em casa a casa está roubada e hoje já está acontecendo que o ladrão está esperando a pessoa chegar em casa pra facilitar o acesso aos bens, e a gente alertou que o próximo passo possivelmente vai ser, que a pessoa vai começar a agredir fisicamente as pessoas, mas de ante-mão ele não nos prometeu de se comprometer com nada. Essa é a situação. Mas a gente repassou pra ele a questão da dificuldade que efetivo tem aqui, então ele ficou de entrar em contato pra verificar se teve redução. Só fazendo um parêntese aqui, agradecer ao presidente, a gente foi também no IGAM pra buscar essa questão da gente fazer valer o regimento de uma forma de tentar fazer com que a função do legislador seja efetivamente feita na sessão, então nos próximos dias vão ser passados as questões de cursos, treinamentos, quanto custa, pra que a gente possa ter realmente uma câmara eficiente no município e que seja referência aí. Obrigada presidente.”. Ainda naquele espaço, teceu a palavra a Ver. ADRIANA T. M. NEUHAUS, que disse “-Primeiro então boa noite as pessoas que estão aqui, muito obrigado por vocês estar aqui nessa noite de hoje, me sinto em casa, muito acolhida, muito aconchegada, e dizer pra vocês o que diz respeito ao regimento Márcio, essa é uma briga que eu tenho desde que eu comecei a ser vereadora, o nosso regimento é um livrinho que diz como você deve atuar durante a sessão e até hoje muitos de nós não sabemos ainda como conduzir, como fazer, o presidente Adriano tem mudado muito isso, tá de parabéns o Adriano pelo sua coragem de tomar a decisão e dizer que vamos fazer a coisa certa e que vai trazer um curso até nós, porque não adianta um de nós ir a Porto Alegre fazer o curso e chegar aqui e brigar com os demais colegas, tentar botar pingo no “i” quando os nove tem que aprender junto, então esse pedido eu to bem feliz que vai acontecer. E a segunda questão é assim, a gente como vereador é muito cobrado, as pessoas cobram a gente o tempo todo e isso não é ruim, a gente está aqui para isso, a gente foi eleito para isso e tá sendo pago para isso. Mas quando a gente vem no culto, quando vai num almoço, numa festa as pessoas rodeiam a gente e os

problemas são sempre coisas pequenas, são estradas, são pontilhões, são lâmpadas. E eu quero dizer pra vocês, aqui da minha comunidade que eu tenho brigado muito, dizia o Paulo que eu briguei muito com ele quando prefeito, briguei, briguei muito com o chefe de obras Valdir, fui uma vereadora assim com muita firmeza, eu brigava com eles de chegar ao ponto de virar mesa né Valdir? E não pensem vocês que alguma coisa mudou, eu pra conseguir alguma coisa eu tenho que continuar brigando. Pra vocês ter uma ideia, essas luzes aqui na frente do salão eu comecei a pedir no mês de agosto, porque seu Lauro Kohlrausch, o seu Vicente, o Casemiro, pediram pra mim “tem que arrumar as lâmpadas, vai ter baile em outubro”, lá no mês de agosto eu comecei a pedir, pra arrumar 7(sete) ou 8(oito) lâmpadas, cada vez que eu ia ao prefeito, ou quando eu pedia na câmara, me ignoravam, até que quarta feira teve OASE aqui, o grupo que eu faço parte, que eu sou diretoria da OASE também aqui, as mulheres me arrodiam “vereadora! e as lâmpadas?”. Ai a minha briga começo quarta feira, cheguei em casa, liguei para o vice-prefeito que estava como prefeito e dei o seguinte recado “se até segunda feira o dia da sessão, não tiver funcionando as lâmpadas, eu vou fazer um barraco lá em São José da Glória” e ai vieram, na quinta-feira arrumara, ficou duas sem arrumar, aqui perto do Otilo, porque a escada não chegou até na luz, tem um buraco um bueiro, e ali do Finger no açude, mas a previsão é que vai ser arrumado essa semana ainda,então esse desabafo pessoal é pra vocês entender que a vereadora e os vereadores, todos aqui, estamos brigando muito e o nosso papel não pode ser maior do que este, se eu pudesse vim aqui eu mesma e trocar as lâmpadas, eu mesma fazer estrada, eu faria, o papel do vereador é somente levar o que vocês população querem ao executivo, e nós temos feitos isso todos os dias. O meu telefone eu infelizmente quebrei a tela na terça-feira e só vai ficar pronto amanhã, inclusive trincou o chip, to sem telefone, mas ele toca em torno de 18(dezoito) a 20(vinte) vezes por dia, e eu sempre atendo, muitas vezes a cobrar, e todas as pessoas que me ligam eu levo até o executivo as questões, então se não é feito, não é porque o vereador não é bom, é porque alguém não faz a parte que tem que ser feito. Era isso muito obrigada.”. Para finalizar o espaço das Explicações Pessoais, usou o espaço o Ver. VALDIR J. VIEIRA, que disse “-É só dar uma pincelada, na sessão passada né presidente, a gente comentou sobre o projeto sobre a AVEU, dos “amarelinhos” como eles falam, caminho da escola. Então a gente correu atrás, já existe a resolução, não precisa fazer nada, já existe o governo já lançou, ministério da educação, já existe é só cumprir, a resolução nº 045 de 20 de novembro de 2013, e diz assim no art. 03, só vou ler o artigo que interessa a nós, mas a lei já está pronta é só nós entrar, “os veículos a que se refere o Artigo 2º são destinados para o uso exclusivo no transporte dos estudantes matriculados, nas escolas de redes públicas de ensino básico e instituições de educação superior, nos trajetos

necessários para” “desde que não haja prejuízo ao atendimento dos estudantes residentes na zona rural e matriculados nas escolas de rede públicas de ensino básico, os veículos poderão ser utilizados para o transporte de estudantes da zona urbana e da educação superior, conforme a regulamentação a ser expedida pelos estados, Distrito Federal e municípios.” então o município tem condições, inclusive o projeto tá aqui todo, inclusive com a ficha de autorização do executivo, é só o executivo disponibilizar, tá lá, avisar o DAER, nosso ônibus pode ir a Passo Fundo, Carazinho, o nosso ônibus amarelinho, sendo que o executivo permaneça, tem nome do motorista, tem tudo que ele possa transitar com o ônibus escolar, não prejudicando então o caminho da escola. Porque ele trabalha só de dia aqui pra nós, nossos ônibus amarelo, então de noite está disponível, então não vai prejudicar em nada. Então nós temos que sentar, conversar com o prefeito, conversar com a AVEU, e ir lá trabalhar em torno desse projeto que nós batalhamos tanto sobre isso, e acho que está mais perto do que nós imaginava. Fui atrás hoje de Não-Me-Toque, Não-Me-Toque conseguiu, só que eles tem um problema muito sério, eles tem quinhentos e poucos alunos e tem ônibus só pra 160, vão ter que criar uma comissão pra começar a fazer um andamento pra ver questão financeira, criar um conselho, pra indicar os alunos que vão participar desse projeto. Então acho que nós não vai existir esse problema, vamos ter ônibus suficiente para isso, só vai depender de nós negociar com a educação do nosso município e levar de repente essa resolução pro prefeito, que deve ter conhecimento e nós entrar em ação. Inclusive pra acho que próxima sessão vou convidar a AVEU, pra participar também, e eu vou fazer um projeto. Certo presidente.”. Foram essas as ponderações dos Edis no espaço das explicações pessoais. Findo a Ordem Dia e dados os avisos finais, foi comunicado a todos que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 22/02/2017 às 19 horas (dezenove horas), e ao mesmo tempo deu por encerrado os trabalhos dessa Reunião, que contou com a presença de Nair Carolina Karling, Cristiane R. Karling, Juliano Karling, Bruno Karling, Adriane Grahl, Marina Neuhaus, Iraci Maria Mühl, Vilson Neuhaus, Andréia Mattge, Deise A. A. Boehn, Eitor Boehn, Nestor Jung, Hilda Neuhaus, Hugo Neuhaus, Alda Strasser, Arlete Inês Finger, Costa-BM, Dias-BM, Eldon N., Vagner Paz Ferreira, Jaime Bergmeier, Ivanisa L. Musscopp, Gilberto Musscopp, Evaldo C. Finger, Locario Vollmer, Elias Vollmer, Marcos Heckler, Dirson Kronbauer, Dirce Kronbauer, Nathalia P. de Oliveira, Bárbara M. Dahse. Câmara Municipal de Vereadores – Victor Graeff/RS, aos 13 dias do mês de fevereiro do ano de 2017.....//

**ADRIANO RODRIGO MATTGE**  
**Presidente**

**ADRIANA T. M. NEUHAUS**  
**1ª Secretária**